



## **PLANO DE AÇÕES E METAS**

**2 0 1 1**



**PAM 2011**

**PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO**

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos seis ações prioritárias para diminuição das vulnerabilidades às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais entre mulheres, no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>MULHERES</b>
------------------	-----------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar a capacitação para o aconselhamento entre pares para mulheres.	
<b>2</b>	Promover ações que garantam a divulgação do preservativo feminino e ensinem as mulheres sobre seu uso correto.	
<b>3</b>	Ampliar a descentralização do protocolo de distribuição de gel e preservativo feminino para unidades de saúde que tenham em sua área de abrangência maior concentração de mulheres acima de 50 anos e profissionais do sexo.	
<b>4</b>	Construir oficina de sexualidade, em parceria com o CETS e outros parceiros, voltada aos profissionais de saúde da rede, como metodologia para qualificar o acolhimento e atendimento nas unidades de saúde, contemplando a sexualidade da mulher em todas as fases da vida.	
<b>5</b>	Apoiar e matriciar a produção de materiais de prevenção e de incentivo à testagem para uso na rede de serviços públicos, em seus respectivos territórios, ONGs e movimentos sociais que trabalham com mulheres, contemplando as diferenças étnicas, culturais, de gerações, de orientação sexual, de credo, sócio-econômicas, entre outras.	
<b>6</b>	Apoiar os grandes eventos voltados para mulheres realizados no município de Campinas (Dia Internacional da Mulher, Dia da Visibilidade Lésbica, 16 dias de Ativismo contra a Violência à Mulher, Marcha Mundial de Mulheres, entre outros).	
<b>7</b>	Manter o apoio às ações de prevenção junto ao segmento de Religiões de Matriz Africana, incluindo a estratégia de educação entre pares, com a reprodução de materiais informativos, junto aos parceiros das comunidades tradicionais de terreiros.	
<b>8</b>	Propor junto a Área de Saúde da Mulher da SMS uma diretriz de atenção e promoção à saúde para as mulheres transexuais.	
<b>9</b>	Apoiar ações de advocacy junto à Saúde da Mulher da SMS e Coordenadoria da Mulher no sentido de equipar as unidades de saúde para o atendimento universal de todas as mulheres, contemplando aquelas com necessidades especiais e as transexuais.	

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter implantado pelo menos duas ações para diminuição das vulnerabilidades masculinas às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais, no município de Campinas em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>HOMENS</b>
------------------	---------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1</b>	Garantir inclusão de ações de prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no programa de Saúde do Homem na área de abrangência das 10 unidades selecionadas para implantação deste, com produção de material educativo/informativo.
<b>2</b>	Buscar a inclusão da veiculação das informações sobre prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais em programas de rádio, CIPAs, feiras de automóveis, campeonatos de futebol, entre outros.
<b>3</b>	Criar espaços de discussão e vivência das masculinidades, que gere ações voltadas à diminuição da vulnerabilidade às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais.
<b>4</b>	Apoiar a área da Saúde do Homem na implantação do pré-natal do homem.

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	
	<b>Ter realizado pelo menos cinco ações para diminuição das vulnerabilidades de profissionais do sexo às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>	

<b>PARA QUEM</b>	<b>PROFISSIONAIS DO SEXO</b>
------------------	------------------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar a capacitação para o aconselhamento entre pares para profissionais do sexo.	
<b>2</b>	Articular as ações dos agentes de prevenção e parceiros com a equipe das unidades de referência.	
<b>3</b>	Criar um instrumento facilitador para o acolhimento e acompanhamento de profissionais do sexo em pelo menos uma das unidades de saúde de referência.	
<b>4</b>	Ampliar campos e horários de atuação dos agentes de prevenção, mediante adequação de recursos humanos, frente às prioridades.	
<b>5</b>	Criar materiais informativos de prevenção específicos para profissionais do sexo (mulheres, travestis, michês), em parceria com ONGs e movimentos sociais.	
<b>6</b>	Fomentar ações de advocacy que favoreçam a reorganização de movimentos organizados e associações de profissionais do sexo.	
<b>7</b>	Fomentar e apoiar a criação de estratégias para a abordagem de prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais pelas profissionais do sexo junto aos clientes.	
<b>8</b>	Pactuar com a Área da Saúde da Mulher a continuidade ao projeto de assistência integral à profissional do sexo, garantindo acolhimento qualificado que promova a criação de vínculo com as cinco unidades que têm em sua área de abrangência grande concentração dessa população (Campo Belo, Itatinga, Centro, São José e Anchieta).	
<b>9</b>	Pactuar com a Área da Saúde da Mulher a disponibilização do diafragma como insumo de redução de danos para profissionais do sexo através de atenção qualificada nas cinco unidades que têm em sua área de abrangência grande concentração dessa população.	

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos cinco ações para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>JUVENTUDE</b>
------------------	------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar a capacitação para o aconselhamento entre pares para juventude.	
<b>2</b>	Apoiar e matricular ações de testagem, aconselhamento, prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais e Redução de Danos voltadas aos jovens universitários, em parceria com o CTA do CECOM-UNICAMP.	
<b>3</b>	Apoiar e matricular a intersetorialidade nos territórios dos Centros de Saúde, envolvendo escolas, ONGs, Conselhos Locais de Saúde e movimentos sociais, na criação de pelo menos um projeto-piloto por Distrito no recorte da Saúde e Prevenção nas Escolas.	
<b>4</b>	Articular o trabalho intersetorial (rede básica, escolas municipais, estaduais e particulares, equipamentos de cultura e lazer, ONGs, OSC e movimentos sociais) de prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais e Redução de Danos, com o recorte adolescentes e jovens.	
<b>5</b>	Apoiar os centros de convivência como locais estratégicos para desenvolver projetos de prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais voltados à juventude, iniciando com um projeto-piloto no território do Tear das Artes (Distrito Sudoeste), envolvendo parceiros como: Centros de Saúde, escolas, CTA, CECO, Conselho Local de Saúde, ONGs e movimentos sociais, construído a partir de discussões com os adolescentes e jovens envolvidos.	
<b>6</b>	Apoiar eventos e/ou atividades dos diferentes segmentos culturais que desenvolvam mensagens, idéias e linguagens voltadas à sensibilização do público jovem, com recorte de prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais e Redução de Danos.	
<b>7</b>	Manter o apoio e matriciamento ao EMA (Encontro Municipal de Adolescentes), na perspectiva da diminuição das vulnerabilidades às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais na juventude.	
<b>8</b>	Apoiar e matricular a Rede de Adolescentes e outras redes da juventude no uso da comunicação virtual e outras (blogs, sites, zine, etc) para promoção de saúde e prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais.	

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos oito ações para diminuição das vulnerabilidades da população LGBT às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO LGBT</b>
------------------	-----------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar a capacitação para aconselhamento entre pares para a população LGBT.	
<b>2</b>	Promover e implantar mudança da ficha clínica do CR-DST/Aids a fim de gerar e qualificar os dados sobre a população LGBT (gênero, orientação sexual, prática sexual).	
<b>3</b>	Manter e ampliar campos de prevenção do PMDST/Aids e parceiros para população LGBT.	
<b>4</b>	Manter e ampliar o processo de sensibilização e capacitação da rede básica de Saúde de Campinas para acolhimento e atendimento da população LGBT, em parceria com ONGs e movimentos sociais.	
<b>5</b>	Realizar pesquisa sócio-demográfica da população de travestis de Campinas, buscando identificar suas vulnerabilidades.	
<b>6</b>	Criar espaço de discussão sobre diversidade, sexualidade e prevenção positiva nas Casas de Apoio parceiras do PMDST/Aids.	
<b>7</b>	Apoiar o CREAS LGBT na discussão sobre diversidade, sexualidade e prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais nos equipamentos de abrigamento da SMCAIS.	
<b>8</b>	Trabalhar junto com o CREAS LGBT no encaminhamento da população LGBT para os equipamentos parceiros nas ações de geração de renda e inclusão social.	
<b>9</b>	Incentivar a inclusão das travestis usuárias do CR-DST/Aids nos projetos de geração de renda já existentes no PMDST/Aids.	
<b>10</b>	Apoiar os eventos programados pelos parceiros no Mês da Diversidade Sexual e outros eventos pontuais ao longo do ano.	
<b>11</b>	Apoiar a produção de material informativo específico para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, em parceria com os movimentos sociais.	
<b>12</b>	Garantir a inclusão dos temas Diversidade e Sexualidade nas ações do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE).	
<b>13</b>	Fomentar a implantação do protocolo de redução de danos para usuários de hormonioterapia.	
<b>14</b>	Apoiar a discussão sobre ações de redução de danos no uso de silicone líquido industrial, como princípio para diretrizes futuras.	

<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos cinco ações para diminuição das vulnerabilidades de UD e UDI às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>UD E UDI</b>
------------------	-----------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1</b>	Manter a capacitação e monitoramento dos Centros de Saúde e ONGs para ações de Redução de Danos.
<b>2</b>	Ampliar em pelo menos um o número de campos de prevenção à transmissão de DST/HIV/Aids/Hepatites Virais entre UD e UDI.
<b>3</b>	Promover capacitação dos redutores de danos para novas estratégias a serem utilizadas em campo.
<b>4</b>	Executar ao menos um encontro anual para socialização e melhor integração das ações de redução de danos do PMDST/Aids e dos CAPS AD.
<b>5</b>	Elaborar materiais informativos de Redução de Danos para os usuários de drogas e população em geral.
<b>6</b>	Ofertar vacinação contra Hepatite B em pelo menos três campos de redução de danos.
<b>7</b>	Apoiar a formação de multiplicadores em seus segmentos sociais.
<b>8</b>	Manter e implementar o processo de educação permanente a todos os redutores de danos do município, em parceria com a Saúde Mental.
<b>9</b>	Fomentar a discussão intersetorial (Judiciário, Educação, Assistência Social, entre outros) sobre a política de Redução de Danos, em parceria com a Saúde Mental .
<b>10</b>	Apoiar a Saúde Mental na apresentação dos redutores de danos aos Distritos de Saúde do município.



<b>Área atuação</b>	<b>Promoção, Prevenção e Proteção</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	
	<b>Ter realizado as cinco ações prioritárias para diminuição das vulnerabilidades da população geral às DST/HIV/Aids/Hepatites Virais, no município de Campinas, em 2011.</b>	

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO GERAL</b>
------------------	------------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Promover a facilitação do acesso aos insumos de prevenção na rede SUS Campinas e outros equipamentos da PMC.	
<b>2</b>	Manter a estratégia de abordagem sindrômica das DST nos Centros de Saúde do município de Campinas, com monitoramento periódico.	
<b>3</b>	Fomentar a oferta de vacinas de Hepatite B para populações previstas no protocolo do Ministério da Saúde.	
<b>4</b>	Ofertar capacitação em Aconselhamento para profissionais dos Centros de Saúde do município de Campinas.	
<b>5</b>	Fortalecer as ações descentralizadas de prevenção e diagnóstico das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais junto aos Distritos de Saúde.	



**PAM 2011**

**DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA**

<b>Área atuação</b>	<b>Diagnóstico, Tratamento e Assistência</b>
<b>Área temática</b>	<b>Logística da Fórmula Infantil</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	
	<b>Disponibilizada, em Campinas, a Fórmula Láctea Infantil para 100% da demanda de crianças expostas ao HIV em 2011.</b>	

<b>PARA QUEM</b>	<b>CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV</b>
------------------	---------------------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	<b>Adquirir Fórmula Láctea.</b>	

<b>Área atuação</b>	<b>Diagnóstico, Tratamento e Assistência</b>
<b>Área temática</b>	<b>Diagnóstico e acompanhamento laboratorial das DST/HIV/Aids</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	
	<b>Ter aumentado em 10% o número de testagens para HIV e Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>	

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO GERAL E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS</b>
------------------	---

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar a estratégia do CTA Itinerante em parceria com outros CTAs do município de Campinas, com a Rede SUS e sociedade civil.	
<b>2</b>	Implantar a coleta de sorologias de hepatites virais B e C no CTA do CR-DST/Aids, qualificando seus profissionais para diagnóstico das hepatites virais.	
<b>3</b>	Apoiar tecnicamente o CTA/CECOM-Unicamp.	
<b>4</b>	Apoiar a implantação do TRD no Centro Corsini.	
<b>5</b>	Capacitar em TRD, junto com o PEDST/Aids, pelo menos dois Centros de Saúde por Distrito de Saúde que já trabalham em parceria com o PMDST/Aids.	

<b>Área atuação</b>	<b>Diagnóstico, Tratamento e Assistência</b>
<b>Área temática</b>	<b>Atenção às pessoas vivendo com DST/HIV/Aids</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos seis ações que qualifiquem a atenção integral a PVHA no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>PVHA</b>
------------------	-------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Qualificar o atendimento ao usuário do CR-DST/Aids através de capacitação dos profissionais nas diversas áreas de atendimento (recepção, coleta, banco de preservativos, entre outras).	
<b>2</b>	Implantar a nova ficha clínica da assistência para casos novos do CR-DST/Aids.	
<b>3</b>	Qualificar a consulta farmacêutica.	
<b>4</b>	Capacitar os profissionais do CR-DST/Aids no manejo das co-morbidades relacionadas à infecção por HIV/Aids nas áreas de cardiologia, endocrinologia, nefrologia, entre outras.	
<b>5</b>	Incentivar as parcerias do ADT com SAID, CAPS, Reabilitação, Centros de Saúde e outros equipamentos da Rede SUS Campinas.	
<b>6</b>	Manter e ampliar as atividades de grupos para usuários do CR-DST/Aids.	
<b>7</b>	Reforçar parcerias da Saúde Mental do CR-DST/Aids com CAPS e CAPS AD.	
<b>8</b>	Qualificar a atenção integral às mulheres vivendo com HIV/Aids, através de grupos e oficinas que incluam abordagens sobre direitos sexuais e reprodutivos e repercussões hormonais do tratamento com TARV.	
<b>9</b>	Realizar campanha "Queremos Ouvir" para possibilitar a escuta das opiniões e sugestões dos usuários em relação às atividades e serviços do CR-DST/Aids.	
<b>10</b>	Disponibilizar insumos de prevenção à saúde bucal para usuários do CR-DST/Aids mediante critérios técnicos.	
<b>11</b>	Promover sensibilização e atualização em HIV/Aids para os profissionais dos Centros de Saúde de Campinas, junto com o CETS, Departamento de Saúde, COVISA e Distritos de Saúde.	

<b>Área atuação</b>	<b>Diagnóstico, Tratamento e Assistência</b>
<b>Área temática</b>	<b>Atenção às pessoas vivendo com DST/HIV/Aids</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos oito ações para promoção da qualidade de vida de PVHA no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>PVHA</b>
------------------	-------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Discutir e construir estratégias de adesão ao tratamento com profissionais de saúde do CR-DST/Aids, movimentos sociais organizados e PVHA.	
<b>2</b>	Manter e qualificar ações preventivas e corretivas dos efeitos adversos decorrentes da TARV (Grupo de Caminhada, Academia, preenchimento facial, cirurgia plástica reparadora, terapias integrativas, incentivo à alimentação saudável).	
<b>3</b>	Implantar rotina de distribuição de material informativo com conteúdo institucional dirigido aos usuários do CR-DST/Aids.	
<b>4</b>	Manter, ampliar e aprimorar as ações do Espaço de Convivência do CR-DST/Aids através de educação permanente, humanização e integração entre profissionais e usuários.	
<b>5</b>	Apoiar atividades de prevenção positiva (adesão, qualidade de vida) utilizando estratégia de grupos, oficinas, atividades externas, entre outras, em parceria com PVHA, movimentos sociais e trabalhadores.	
<b>6</b>	Manter aquisição de suplementos nutricionais em quantidade suficiente para casos específicos do protocolo da área de nutrição.	
<b>7</b>	Manter oferta de lanche pós coleta como estratégia de prevenção positiva (estímulo à alimentação saudável e controle social), em parceria com movimento social e PVHA.	
<b>8</b>	Disponibilizar material informativo sobre aleitamento artificial para as gestantes usuárias do CR-DST/Aids.	
<b>9</b>	Criar GT com participação das gerências e profissionais do CR-DST/Aids, movimentos sociais e PVHA para implantar o Qualiaids, refletindo e qualificando os indicadores propostos.	
<b>10</b>	Incluir a participação de PVHA e movimentos sociais no grupo de casos novos.	

<b>Área atuação</b>	<b>Diagnóstico, Tratamento e Assistência</b>
<b>Área temática</b>	<b>Atenção à pessoas vivendo com DST/HIV/Aids</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos quatro ações que ampliem a retaguarda social a PVHA no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>PVHA</b>
------------------	-------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Garantir o fornecimento de cestas básicas emergenciais para retaguarda social de PVHA usuárias do CR-DST/Aids.	
<b>2</b>	Solicitar manutenção de cota de vale-transporte (100 passes/mês) para situações emergenciais triadas pelo Serviço Social.	
<b>3</b>	Criar estratégias para capacitação profissional buscando a geração de renda e exercício da cidadania para PVHA, em parceria com outras secretarias e sociedade civil.	
<b>4</b>	Monitorar a execução dos convênios das Casas de Apoio parceiras do PMDST/Aids, em conjunto com a comissão de acompanhamento de convênios.	
<b>5</b>	Capacitar os cuidadores das Casas de Apoio parceiras do PMDST/Aids nas questões relativas aos cuidados de saúde das PVHA e aos direitos humanos.	
<b>6</b>	Constituir GT, em conjunto com representantes e moradores das Casas de Apoio parceiras do PMDST/Aids, outras secretarias, PVHA e movimentos sociais, para estratégias de inserção e reinserção social.	



**PAM 2011**

**GESTÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL**



<b>Área atuação</b>	<b>Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional</b>
<b>Área temática</b>	<b>Prevenção em serviços</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado as onze ações prioritárias para execução do PAM no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO GERAL, MAIS VULNERÁVEIS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>
------------------	---

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Adquirir ônibus equipado para as ações do CTA Itinerante do PMDST/Aids.	
<b>2</b>	Garantir a aquisição de insumos de prevenção (gel, preservativos femininos, entre outros).	
<b>3</b>	Facilitar o acesso aos insumos de prevenção, disponibilizando estes insumos em locais de grande circulação (bares, terminais de ônibus, rodoviária, terreiros, bailes, shoppings, mercados, etc).	
<b>4</b>	Garantir a produção, reprodução e divulgação de materiais educativos/informativos relativos às DST/HIV/Aids e Hepatites virais.	
<b>5</b>	Garantir a participação de profissionais de saúde do PMDST/Aids, da Rede SUS, PVHA e parceiros em congressos, simpósios e eventos relevantes às DST/Aids/Hepatites Virais.	
<b>6</b>	Qualificar a atuação do Núcleo de Saúde Coletiva do CR-DST/Aids, reativando o Grupo de Ciência e Tecnologia, negociando a recomposição da equipe.	
<b>7</b>	Implantar e manter sistemas de informação específicos e complementares aos oficiais para qualificação de dados relacionados às epidemias de DST, HIV/Aids e Hepatites Virais, em parceria com a COVISA.	
<b>8</b>	Negociar com a SMS o aumento de recursos humanos para ações de adesão dos usuários do CR-DST/Aids ao tratamento.	
<b>9</b>	Contratar consultoria técnica para trabalho de prevenção às DST/Aids junto à população de travestis.	
<b>10</b>	Apoiar institucional e financeiramente os grandes eventos como Carnaval, 1º de Dezembro e Parada do Orgulho LGBT, em parceria com PVHA e movimentos sociais.	
<b>11</b>	Apoiar institucional e financeiramente Encontro de PVHA no município de Campinas, em parceria com PVHA e movimentos sociais.	

<b>Área atuação</b>	<b>Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional</b>
<b>Área temática</b>	<b>Prevenção em serviços</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter realizado pelo menos quatro ações para o aumento do diagnóstico, tratamento e notificação das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO GERAL, MAIS VULNERÁVEIS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>
------------------	---

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter monitoramento das crianças expostas ao HIV em conjunto com a COVISA.	
<b>2</b>	Produzir e divulgar material informativo para gestantes da rede SUS Campinas sobre direito ao exame do HIV e sífilis no pré-natal, em conjunto com a COVISA.	
<b>3</b>	Manter monitoramento da sífilis congênita (gestantes e parceiros sexuais), em conjunto com a COVISA.	
<b>4</b>	Articular com o Laboratório Municipal, Departamento de Saúde, DGDO, Departamento Administrativo e COVISA a garantia da realização das sorologias (sífilis, HIV, hepatites B e C) na rotina e nas campanhas.	
<b>5</b>	Manter e ampliar as atividades do grupo técnico para implantação do Programa de Hepatites Virais.	
<b>6</b>	Implantar o Manual de Boas Práticas para Estúdios de Tatuagem e Piercing, em conjunto com a COVISA.	
<b>7</b>	Monitorar a adesão às ações de prevenção contidas no Manual de Boas Práticas para Salões de Beleza, em conjunto com a COVISA.	

<b>Área atuação</b>	<b>Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de Direitos Humanos, Advocacy e Controle Social</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter articulado pelo menos cinco ações junto às instâncias políticas e deliberativas do município de Campinas para viabilizar a execução do PAM, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>GESTORES, PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PVHA, CONSELHEIROS MUNICIPAIS E LOCAIS</b>
------------------	---

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Pautar junto à Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde o Plano Integrado de Enfrentamento à Feminização da Epidemia da Aids e o Plano de Enfrentamento à Epidemia da Aids entre Gays, Travestis e outros HSH.	
<b>2</b>	Pautar junto a outras Secretarias e Coordenadorias a necessidade de ações intersetoriais para a prevenção, diagnóstico e prevenção positiva do HIV/Aids.	
<b>3</b>	Apoiar o CREAS-LGBT na garantia da implementação da lei do direito ao uso do nome social das travestis e transexuais junto aos órgãos públicos do município.	
<b>4</b>	Fomentar a reativação do Conselho Local de Saúde do CR-DST/Aids.	
<b>5</b>	Articular com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação a realização das ações do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) como prioridade na prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais.	
<b>6</b>	Dar continuidade às ações de educação permanente dos trabalhadores da saúde da rede SUS sobre os temas relacionados ao PMDST/Aids, em parceria com o CETS.	
<b>7</b>	Manter encontros semestrais da comissão gestora do PAM para monitoramento da execução do mesmo.	
<b>8</b>	Pactuar com a Área de Saúde Mental da SMS a manutenção da Política de Redução de Danos, negociando a aquisição de novos insumos.	

<b>Área atuação</b>	<b>Gestão e Desenvolvimento Humano e Institucional</b>
<b>Área temática</b>	<b>Prevenção em Serviço</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	
	<b>Ter criado pelo menos duas ações de comunicação social para a prevenção das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais no município de Campinas, em 2011.</b>	

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÃO GERAL</b>
------------------	------------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Qualificar as informações do PMDST/Aids nos meios de comunicação institucionais da PMC.	
<b>2</b>	Inserir e manter os assuntos relacionados ao PMDST/Aids nas redes sociais virtuais, com contratação de técnico especializado.	
<b>3</b>	Retomar ações do projeto Imprensa Positiva no sentido de combater os estigmas relacionados à epidemia de HIV/Aids.	

<b>Área atuação</b>	<b>Parcerias com OSC</b>
<b>Área temática</b>	<b>Promoção de práticas sexuais seguras e redução de danos no uso de álcool e outras drogas</b>

<b>META</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
	<b>Ter monitorado 100% dos projetos de OSC financiados por recursos descentralizados do Programa Estadual de DST/Aids e por recursos próprios no município de Campinas, em 2011.</b>

<b>PARA QUEM</b>	<b>POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS</b>
------------------	------------------------------------

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS</b>
<b>1</b>	Manter e ampliar ações de controle social e advocacy como estímulo à cidadania para PVHA, em parceria com OSC.	
<b>2</b>	Realizar seleção pública (via licitação) de projetos de OSC e ONGs com o tema Aids para populações mais vulneráveis, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.	
<b>3</b>	Estabelecer convênio com as OSC e ONGs selecionadas para repasse financeiro.	
<b>4</b>	Monitorar tecnicamente os projetos desenvolvidos pelas OSC e ONGs conveniadas.	